FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO

LUIS HENRIQUE ALVARES NUCCI

ABANDONADO: ESTUDO COMPARATIVO DOS MEDICAMENTOS DA MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA

SÃO PAULO
2020

LUIS HENRIQUE ALVARES NUCCI

ABANDONADO: ESTUDO COMPARATIVO DOS MEDICAMENTOS DA MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, como conclusão de Curso de Especializaçao em Homeopatia

Orientador: Barbara Susanne Metzner

SÃO PAULO

2020

M942

Nucci, Luis Henrique Alvares

Abandono: estudo comparativo dos medicamentos da matéria médica homeopática/ Luis Henrique Alvares Nucci, São Paulo. - 2020.

47 f.

Orientador: Barbara Susanne Metzner

Monografia (Pós-Graduação em Homeopatia), Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, 2020.

1. Homeopatia. 2. Abandono. 3. Homeopatia Medicamentos. 4. Matéria Médica. I. Título II. Metzner, Barbara Susanne. (Orientador).

CDD 615.5

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Monografia do Curso de Pós-Graduação em Homeopatia, Abandonado: estudo comparativo dos medicamentos da matéria médica homeopática, de autoria de Luis Henrique Alvares Nucci, aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr.

Data de aprovação: São Paulo, de de 2020.

Rua Carlos Petit, 401 – Vila Mariana, SP – 04110-001 - Brasil - Tel.: (11) 5084-3141

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de mais um aprendizado, à minha esposa Elizabeth Kanaiama Guimarães por estar sempre ao meu lado, a Marcus Vinicius Bernadi, meu filho de coração, pelo grande auxílio com sua atenção, opinião e formatações dos textos e tabelas, aos meus professores pelo acolhimento e dedicação e aos meus amigos de curso pela integração e momentos felizes.

Em especial à Dra Elisabeth Yurie Matida pelo incentivo, ensinamentos e apoio constante.

Agradeço à Dra Barbara Suzanne Metzner pela brilhante orientação, determinação e carinho na condução deste trabalho.

Agradeço ao Dr Oswaldo Cudizio Filho pela dedicação e ensinamentos durante todo o curso.

“O seu pior momento na vida é sempre o instante de melhorar”.

Chico Xavier

RESUMO

O tema **abandonado** despertou o interesse pela necessidade de conhecer sua relação com rubricas constantes em compêndios homeopáticos (Matérias Médicas, Repertórios). Após a seleção dos medicamentos, realizou-se estudo das respectivas patogenesias, acompanhado de comparações entre a manifestação de sintomas semelhantes em medicamentos diversos. O presente trabalho ressalta a Homeopatia como proposta terapêutica, tornando-se importante ferramenta no tratamento de pacientes com a queixa de abandono em situações emergenciais, o que permite a retirada mais precoce de medicação psicotrópica, com consequente melhora da qualidade de suas vidas.

Palavras-Chave: Abandonado. Homeopatia Medicamentos.

ABSTRACT

The abandoned theme aroused interest in the need to know its relationship with constant rubrics in homeopathic textbooks (Medical articles, Repertoires). After the selection of medicinal products, a study of the respective pathogeneses was carried out, accompanied by comparisons between the manifestation of similar symptoms in different medications. The present work emphasizes Homeopathy as a therapeutic proposal, becoming an important tool in the treatment of patients with complaints of ABANDONMENT, in emergency situations, thus allowing the earlier withdrawal of psychotropic medication, improving the quality if their lives.

Keywords: Abandoned. Homeopathy Medicines.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Busca por palavras-chave.....13

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10

2 SELEÇÃO DOS MEDICAMENTOS 13

3 RESULTADOS 15

4 CONCLUSÃO 18

REFERÊNCIAS 19

ANEXO I 21

ANEXO II 24

ANEXO III 28

1 INTRODUÇÃO

Dentre o grande número de pacientes e também de familiares e amigos que nos procurou no período em que foi realizado o curso, objeto deste estudo, nos chamou a atenção o pedido de socorro por queixa, verbalizada ou não, de “sentimento de abandono”, o que implica em auxílio rápido, impedindo a anamnese “clássica”, demorada e minuciosa. Muitas vezes nos deparamos com mulheres, já em seu climatério, sofrendo pela *Síndrome do Ninho Vazio* (SNV), com crianças rebeldes após a separação dos pais ou o nascimento de um irmãozinho (a). Não se trata de “medo em ser abandonado” (GÄRTNER, 2013) e sim da sensação imaginária de já ter sido deixado para trás, abandonado. Esta é a razão pela qual, via de regra, surgem diversos temores (medos).

Assim, o tema **abandono** despertou nosso interesse pela necessidade de conhecer melhor tudo o que está relacionado com sua rubrica em compêndios homeopáticos (Matérias Médicas, Repertórios), pois engloba não apenas um sentimento de estar abandonado, ou seja, perceber que se encontra em desamparo, mas também, por vezes, uma ilusão, onde ocorre engano dos sentidos ou da mente. Desta forma, a consulta homeopática terá impacto significativo no envolvimento terapêutico e oferecerá decisão rápida e precisa no acolhimento desse paciente, passando de consulta ambulatorial tradicional para situação de urgência, pois o conjunto de manifestações do paciente poderá fazer com que este sofra alteração de comportamento, evoluindo para depressão, melancolia, levando-o até mesmo a ter ideias suicidas, que poderão, eventualmente, se concretizar.

1.1. O QUE É ABANDONO - DEFINIÇÃO DO TERMO

Pesquisa realizada na Infopédia (2003-2020), define o termo **abandono**, como:

1. ato ou efeito de deixar um local; afastamento
2. ato pelo qual uma pessoa renuncia a um direito, um bem etc.; renúncia; desistência; cessão;
3. desamparo;
4. falta de cuidado; desleixo.

Para o termo **abandonado**, encontramos as definições no dicionário Aurélio (HOLANDA, 1999):

1**.** *Adj* Posto de lado; deixado de lado.
2. Deixado ao abandono; desamparado.
3. Sem trato, descuidado, maltratado, danificado.
4. *S.m.* Diz daquilo a que se renunciou, do que se desistiu.
5. Indivíduo desamparado, abandonado.

Aquele indivíduo que apresenta este sintoma, via de regra, é alguém que deseja dominar os outros de forma camuflada, e fica angustiado pelo abandono real ou imaginário, podendo transformar este sentimento em agressividade. Não tem, no entanto, consciência deste processo, que nada mais é do que avidez afetiva mascarada por autodepreciação, característica destas personalidades. Assim, as palavras dos outros são sempre enganosas, suas atitudes são suspeitas; sempre reivindica algo.

Também apresenta ausência de confiança em si mesmo, o que resulta em supervalorizar a opinião dos outros.

O sentimento de abandono consiste em estado de espírito no qual a pessoa apresenta angústia, achando que ninguém se importa com ela, ou que foi ou será abandonada.

Qualquer situação em que estiver envolvida logo terá pensamentos negativos; mesmo que estes não sejam compatíveis com os fatos poderão acabar se concretizando.

A manifestação desta insegurança pode ocorrer principalmente por apego muito intenso, até infundado; outra maneira é a prevenção exagerada, com medo de ficar só, tomando a iniciativa de “abandonar” para evitar a frustração de ser abandonado.

Eis o porquê da escolha deste tema para o presente trabalho, **ABANDONADO: ESTUDO COMPARATIVO DOS MEDICAMENTOS DA MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA**, que visa auxiliar a seleção rápida e apropriada para aquele sofredor, o mais próximo possível de seu *simillimum,* a ser buscado em outro momento, após melhora já obtida, ainda que passageira.

Para tanto, buscamos os medicamentos presentes nas duas rubricas no Repertório de Ribeiro (2006), levando em conta a pontuação, para então selecionarmos aqueles medicamentos mais interessantes para nosso estudo. Foram considerados os sintomas mentais e gerais apresentados com maior frequência pelos autores estudados, o que nos serviu de base, seguida da comparação entre os medicamentos com maior incidência. Sintomas físicos só foram valorizados quando característicos.

Hahnemann (2017) escreveu em sua obra-chave, o "*Organon da Arte de Curar*", cuja 1ª edição data de 1810:

> § 6 "O observador sem preconceitos - sabendo da futilidade de argumentações metafísicas, que a experiência não pode confirmar nada percebe, mesmo sendo o mais arguto, em qualquer doença individual, senão alterações reconhecíveis externamente pelos sentidos do corpo e da alma, sinais mórbidos, acidentes, sintomas, i.é., perturbações do antigo estado são do atual doente, os quais este mesmo sente, as pessoas de seu ambiente percebem e o próprio médico nele observa. Todos esses sinais perceptíveis representam a doença em toda a sua extensão, i.é., formam, juntos, o quadro verdadeiro e único que se pode imaginar da doença".

Selecionamos aqueles medicamentos que apareceram com maior pontuação ao final da busca, em tabela repertorial, fazendo rápido estudo de suas patogenesias (ANEXOS I e II) naquilo que se refere aos tópicos em questão; apresentamos a cópia ou tradução livre das Matérias Médicas que mais despertaram nosso interesse (ANEXO III).

O levantamento realizado em formato de tabela ajudará, facilmente, na avaliação para determinar qual dos medicamentos será o mais indicado para o paciente naquele dado momento.

2 SELEÇÃO DOS MEDICAMENTOS

2.1 BUSCA INICIAL

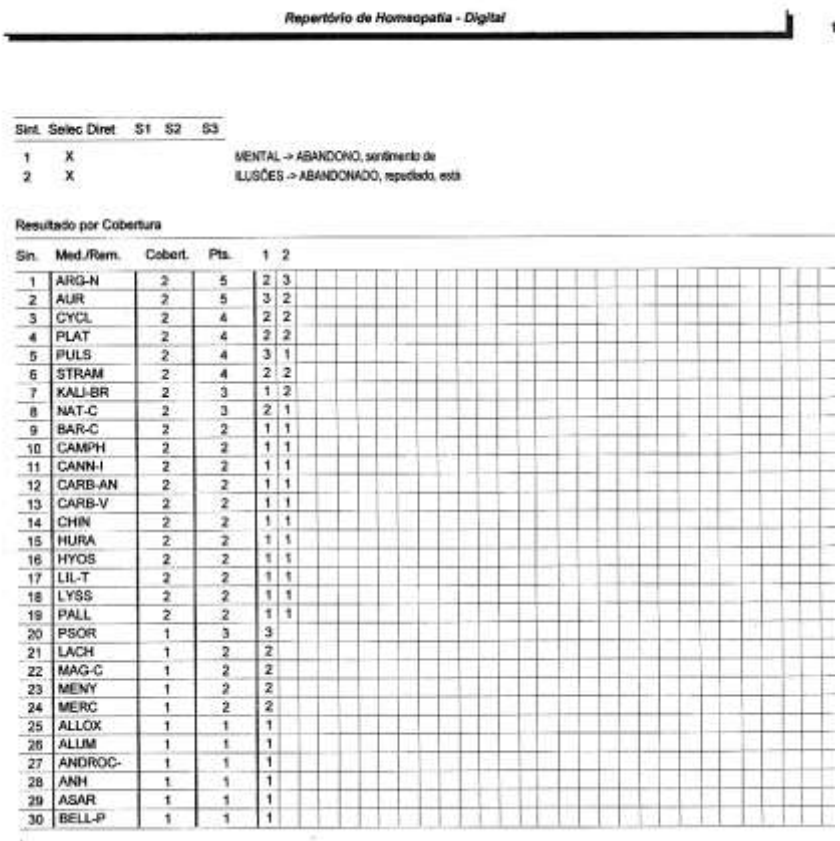
Através de busca inicial com apenas um sintoma, para orientação em relação ao título do trabalho (RIBEIRO, 2006) chegamos aos seguintes medicamentos: *Arg.n., Aur., Cycl., Lach., Mag. c.,* (*Meny.*)*, Nat.c.,*(*Psor.*)*, Puls..* (Anexo I, Quadro I)

2.2 REPERTORIZAÇÃO

Buscamos a Repertorização através do Repertório Digital (RIBEIRO, 2006), com as rubricas:

A. Mental - Abandono, sentimento de - 1-12.

B. Ilusões - Abandonado, repudiado está - 205.



Repertório de Homeopatia - Digital

Sint.	Selec Diret	S1	S2	S3	
1	X				MENTAL -> ABANDONO, sentimento de
2	X				ILUSÕES -> ABANDONADO, repudiado, está

Resultado por Cobertura

Sin.	Med./Rem.	Cobert.	Pts.	1	2
1	ARG-N	2	5	2	3
2	AUR	2	5	3	2
3	CYCL	2	4	2	2
4	PLAT	2	4	2	2
5	PULS	2	4	3	1
6	STRAM	2	4	2	2
7	KALI-BR	2	3	1	2
8	NAT-C	2	3	2	1
9	BAR-C	2	2	1	1
10	CAMPH	2	2	1	1
11	CANN-I	2	2	1	1
12	CARB-AN	2	2	1	1
13	CARB-V	2	2	1	1
14	CHIN	2	2	1	1
15	HURA	2	2	1	1
16	HYOS	2	2	1	1
17	LIL-T	2	2	1	1
18	LYSS	2	2	1	1
19	PALL	2	2	1	1
20	PSOR	1	3	3	
21	LACH	1	2	2	
22	MAG-C	1	2	2	
23	MENY	1	2	2	
24	MERC	1	2	2	
25	ALLOX	1	1	1	
26	ALUM	1	1	1	
27	ANDROC-	1	1	1	
28	ANH	1	1	1	
29	ASAR	1	1	1	
30	BELL-P	1	1	1	

Quadro 1- Busca por palavras-chave
Fonte: Repertório de Homeopatia - Digital

Selecionamos os primeiros 10 medicamentos: *Arg.n., Aur., Cycl., Plat., Puls., Stram., Kali br., Nat.c., Bar c., Camph.*

2.3 MEDICAMENTOS SELECIONADOS

Com os dados acima, selecionamos aqueles medicamentos constantes de ambas as listas, excluindo apenas *Menyantes* e *Psorinum*, pois tiveram pouca representatividade. A partir deste achado, elaboramos uma tabela comparativa com todos os medicamentos encontrados através das duas buscas.

Verificar no ANEXO II, Quadro II, nosso esquema comparativo entre os sintomas e medicamentos.

3 RESULTADOS

3.1 MEDICAMENTOS ENCONTRADOS

Foram encontrados os seguintes medicamentos: *Arg n., Aur., Bar c., Cycl., Kali br.,Nat c., Plat., Puls.*

Através de 2ª repertorização (ABRAHCON, 2020) selecionamos: *Arg-n, Aur., Camph., Cycl., Kali br., Lach., Nat c., Plat., Puls., Stram.* (ANEXO II, Quadro II).

Os medicamentos apresentaram a seguinte incidência de sintomas:

***Arg.n*:19**	***Aur.*: 18**	*Bar.c.*: 05	*Camph*: 09	***Cycl*.: 2**
Kali br.: 11	***Lach*.:17**	***Nat.c*: 23**	*Plat.: 05*	***Puls*: 24**
	Stram:06			

3.2 ACHADOS

Com os dados acima, obtivemos a resposta que ajudará na seleção de medicamento em situação emergencial para os pacientes em questão, que apresentem sentimento de abandono e/ou ilusão de que foram abandonados.

A adequação do que foi possível notar no paciente com sintomas marcantes de cada um destes medicamentos permitirá a escolha apropriada para cada caso.

3.3 INDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Com a intenção de auxiliar a prescrição, fazemos a indicação de cada um destes medicamentos e apresentamos a seguir algumas características marcantes de cada um deles, incluídos também aqueles menos pontuados aqui, para uma eventual ampliação das opções:

3.3.1 ***Argentum nitricum*:** O mais medroso dos medicamentos selecionados. Apesar de seu medo da morte pode chegar a ter idéias suicidas. Chama a atenção seu desejo de doces, é um perdedor , o que lhe custa a perda de sua autoconfiança.

Os MEDROSOS do GRUPO: *Arg, n., Bar.c., Stram.*

3.3.2 ***Aurum*:** O mais tristonho, deprimido entre os medicamentos acima, “sifilinico”, chegando mesmo ao suicídio. Esta a razão para sua prescrição (principalmente quando em caso de urgência onde muitas vezes o paciente não é bem avaliado)! Pouca sensibilidade à dor (*Cycl., Stram.*).

Os DEPRIMIDOS do GRUPO: *Aur., Nat. c.*

3.3.3 ***Camphora:*** “*A latinha de cânfora em casa é um grande erro em casa pois Camphor*a *antidota a maioria de nossos remédios” (*KENT, 1921).

3.3.4 ***Cyclamen:*** Marca este medicamento a acentuada redução sensorial, sobretudo do paladar, da dor (*Aur.,Stram.*). Muitas vezes é chamado de *Pulsatilla* friorenta. Dócil, aceita o “abandono” (real ou imaginário). Grande tristeza com tendência a chorar, com desejo de solidão. É infeliz porque crê que não cumpriu seu dever ou por ter praticado uma má ação. Escrúpulo exagerado.

Os CHORÕES do GRUPO: *Cycl., Puls.*

3.3.5 ***Kali bromatum*:** Atua principalmente sobre o sistema nervoso central e vegetativo, sobre a pele e a nutrição (DUPRAT, 1948).

3.3.6 ***Lachesis*** tem ciúme para não “ser abandonado”, sua loquacidade e agitação parecem querer “prender o outro”.

Mangialavori (2007) escreve:

> O abandono de Lachesis é a falta de reconhecimento e apreciação e como é uma sensação, não há como constatá-la objetivamente. Não esqueça que as cobras fazem tudo sozinhas. Queixam-se de que ninguém faz nada por elas, embora nada façam para se relacionar com os outros... Não pedem ajuda e se sentem abandonadas pelos outros e o que fazem nunca é suficiente...
> Como pode um homem deixar-me? Sou tão delicada e ele me deixa?...

Os LOQUAZES do GRUPO: *Lach, Plat.*

3.3.7 ***Natrum carbonicum*:** Ao contrário dos outros medicamentos, se retrai, para curtir sua tristeza profunda; não luta, se entrega à desgraça de ter sido “abandonado”.

Os DEPRIMIDOS do GRUPO: *Aur., Nat. c.*

3.3.8 ***Platinum*:** Hodiamont (1952) chama a nossa atenção:

> ... reage com reflexos mais intensos do que o habitual, podendo ter contraturas para defesa do ambiente. O que domina é perda do sentido para as dimensões. Isto é válido também quanto ao julgamento, isto é, a avaliação das coisas, bem como a nível físico onde pode ocorrer rapidamente... perda visual para tamanhos, com o aparecimento de micropsia... resultando riso no decorrer de cerimônias tristes ou enterro...
> Mudança rápida de humor, impulsos súbitos e irracionais...

Os LOQUAZES do GRUPO: ***Lach, Plat.***

3.3.9 ***Pulsatilla*:** Chora desesperadamente, não por tristeza, mas para chamar a atenção, "prendendo" o outro, causando pena, e assim evitando "o abandono". Hodiamont (1952) comenta:

> que um paciente com deficiente função dos órgãos energéticos, tireóide, suprarrenal, etc. tão acentuado em Pulsatilla, será astênico, passivo, resignado. ...O que impressiona em Pulsatilla é a docilidade de seu caráter. ...gentil, acomodada, resignada, silenciosa e submissa, porem rapidamente triste e desencorajada, chorando por nada. Adora o consolo..." "...estas pessoas são indecisas, irresolutas, instáveis e caprichosas, faltando-lhes muitas vezes a vontade, a instabilidade circulatória repercute em seu caráter..."
> Caracteriza Pulsatilla no presente estudo: desesperança, ilusão de estar só no mundo, medo, melancolia, prostração, suicídio, fraqueza excessiva.

Os CHORÕES do GRUPO: *Cycl., Puls.*

3.3.10 ***Stramonium*:** Atua sobre o sistema nervoso vegetativo. Altivo, destrutivo, não reponde a perguntas. Insensível à dor (*Aur., Cycl.*). Criança geralmente muito apegada, que acorda atemorizada, se agarra a pessoas presentes; desejo de companhia; teme tudo. Alternância entre exaltação e melancolia. Indiferença a todos.

Os MEDROSOS do GRUPO: *Arg, n., Bar.c., Stram.*

4 CONCLUSÃO

a. No presente trabalho não foi feito um estudo acerca de “Abandono” sob o ponto de vista psicológico, possíveis origens, causas, efeitos, por se tratar de estudo de finalidade prática, quanto ao emprego de medicamentos úteis em casos emergenciais. No futuro, será interessante o estudo do tema “abandono” em casos específicos como de crianças que enfrentam a separação dos pais ou que temem a chegada de irmãos; mulheres na menopausa que se veem diante da “síndrome do ninho vazio”. Tampouco foi abordado o tema “abandono de”, que poderá ser objeto de novo estudo.

b. Encontramos na atenção ao quadro inicial, uma tempestade de sinais e sintomas, com severas manifestações mentais e físicas, desde a ilusão, ao medo de solidão, sendo pertinente a associação com inquietude, ansiedade, agitação, indiferença e choro, ao ponto de sua atividade laboral e aquela de viver ficarem comprometidas, seguidas por alterações físicas, até reações ao abandono propriamente dito.

c. Este trabalho traz a correlação entre a ilusão de estar abandonado e desprezado, a presença de medos, importante em casos de melancolia e tendência suicida, depressão e por vezes problemas físicos desencadeados na infância, quando ocorreu o problema até a vida adulta, madura, como por exemplo enxaqueca.

d. Para a escolha em caso de urgência separamos os seis medicamentos com maior pontuação sintomática: *Pulsatilla* (24), *Natrum carbonicum* (23), *Cyclamen* (21), *Argentum nitricum (19), Aurum* (18), *Lachesis* (17), oferecendo alguns sintomas interessantes de cada um deles para facilitar a prescrição.

e. Haverá sempre a necessidade de observar o paciente com a maneira de se portar e se expressar durante a entrevista, por mais rápida que seja; serão estas peculiaridades que irão direcionar a prescrição do “remédio emergencial”, tendo como vantagens ser seguro, eficaz. Desta forma, poderá ser evitada a administração de psicotrópicos, sem incorrer no perigo de intoxicação e/ou dependência química.

REFERÊNCIAS

ABRAHCON. Disponível em: https://www.abrahcon.com/materiasmedicas/pt. Acesso em: 23 fev. 2020.

AGRAWAL, M.L. ***Materia Medica of the Human Mind***. Pankaj Publications, 1990, 3ªed.

CHIRON, Paul: **Elementos de Matéria Médica Homeopática***.* Ed.C Olmedo. 2ª ed. Original francês 1923.

COWPWERTHWAITE, A.C. : ***A Text- book of Materia Medica and therapeutics characteristic, analytical and comparative***. B. Jain Publishers Ltd. Nova Delhi 1921, reimpressão 1987.

DUPRAT, Henry: ***Traité de Matière Médicale Homéopatique****.* 3 volumes, J. -B. Baillière & Fils, Paris 1948.

GÄRTNER, Sarah: ***Verlassenheitsangst****.* Verlag Arnika, Berlin. 4ªed. 2013.

HAHNEMANN, S: **Organon da Arte de Curar**. Traduzido da 6ªed. alemã- 6ª ed. brasileira. 2017. Castro,D-Filho, R-Curi,K.

HAMILTON, Edward: ***Flora Homoeopathica****.* B.Jain Publ. New Delhi. 1832.

HODIAMONT, Georg: ***Homéopathie ET Physiologie****.* Librairie Baillere. Paris. 1949.

_____. ***Nouvelles Études d´Homéopathie*** **Librairie Baillere**. Paris. 1952.

_____. ***Remèdes Vegetaux em Homéopathie****.* Baillère e Fils. Paris. 1952.

_____. ***Venins et Remèdes d´origine Animale em Homéopathie***. Ed.Debrus - Tensi.1984.

HOLANDA, Aurelio Buarque: **Novo Aurelio século XXI***.* Nova Fronteira R.J. 1999.

INFOPÉDIA. Abandono in **Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa** [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2020. [consult. 2020-04-26, 15:31:05]. Disponível em: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua- portuguesa/abandono. Acesso em: 23 fev. 2020.

KENT, J.T.: ***Lectures on Homoeopathic****. Matéria Medica.* B.Jain Publishers. New Delhi. 1921.

LATHOUD,J.A.: **Estudos de Matéria Médica Homeopatica**. Ed. .Organon. Sao Paulo.2017. 3ªed.

LAPORTE, Claudia: ***Homöopathie bei Psychischem Erkrankunden****.* Homoopathie und Symbol Verlag.

MANGIALAVORI, Massimo: **Conhecimento, Sedução e Abandono**: Remédio das Serpentes*.* Irati. Sampaio Editores. 2007.

METZNER, B.S.: **Sintomas Característicos da Matéria Médica Homeopática**. Ed. Organon, S.Paulo, 2006.

MIRILLI, J. A.: **Matéria Médica Temática de sintomas mentais homeopáticos**. Robe editorial, 1999

RIBEIRO, Ariovaldo, Fº: **Repertório de Homeopatia digital**. 2006.

SANKARAN, R.: **A Essência dos Remédios Homeopáticos**. Ed. Organon São Paulo. 2019. 3ª Ed.

VANIER,L-POIRIER, J.: **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. Andrei Editora. São Paulo. 1987. 9ªed.

VOISIN, H.: **Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata***.* Andrei Editora. São Paulo. 1987. 2ªed. 2ª impressão.

ANEXO I - PRIMEIRO LEVANTAMENTO

	ARG N	***AUR***	***CYCL***	***LACH***	***MAG C***	***MENIAN***	***NAT C***	***PSOR***	***PULS***
Erros ao escrever				x			x		
Atividade mental aumentada				x					
loquacidade				x					
Muda muito de assunto				x					
Ciúme				x					
Satírico				x					
Imagens amedrontantes				x					x
suspiros				x					
supersticioso				x					
Exaustão mental				x					
física				x					
Medroso				x					
Tímido							x		x
Aversão vida social							x		
Gentil									x
Medoroso									x
M. morte									x
M. Insucesso	x	x							x
Fantasmas									x
Ansiedade noturna									x
Memória fraca	x			x			x		
Impulsivo	x								
Andar rápido	x								
Melancólico	x						x		x
Suicídio	Se jogar pela janela	x							x
Antecipação	Com diarreia								

	ARG N	AUR	CYCL	LACH	MAG C	MENIAN	NAT C	PSOR	PULS
Agitação noturna	c/ calor e congestão encefálica	x							
Mal humor			x						x
Facilmente ofendido			x	x					
Depressão			x						
Choro			Alter-nância						x
Riso									
Desejo solidão			x						
Trabalho			aversão						
Irritabilidade							x		
Indiferença			x						
Inquietude					x				
Fraqueza	Com tremor		Ao acordar	x	Pela manhã				
Irresoluto									x
Hiopocondríaco									x
Desesperançoso									x
Paralisias	x								
Edemas	Pernas ascite			x					
Hipersensibilidade		x							
Dores									
Frio, ruidos									
Espasmos		Histé-ricos							

	ARG N	AUR	CYCL	LACH	MAG C	MENIAN	NAT C	PSOR	PULS
Tremor				x					
Náuseas				x					
Desejo ar fresco			x	x					x
>									
Intolerância roupa apertada no corpo				x					
Epilepsia					x				
Nevralgias					x				
Prostração							x		
Inchaço ganglionar/ glandular									x

ANEXO II

QUADRO II - COMPARAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS E MEDICAMENTOS

MEDICAMENTOS

SINTOMAS MENTAIS E GERAIS	ARG-N	AUR	BAR-C	CAMPH	CYCL	KALI-BR	LACH	NAT-C	PLAT	PULS	STRAM
ABANDONADO	X [18]	X [18]		X [18]	X [18]			X[18]	X[20]	X[10]	
ACREDITA ESTAR TOTALMENTE SOLITÁRIA E ABANDONADA								X [18]			
ACREDITA TER PERDIDO AMOR DOS OUTROS		X[18]									
AGITAÇÃO	Noturna Calor e congestão[3]	Com temor[3]				Nervosa[22]	Notur-na				Extrema e violenta[21]
ANDAR	Rápido[3]										<escuridão[21]
ANSIEDADE	Pela manha[-1]	X[4]	Pelos outros[18]		De consci-ência[20]		X	Após lavar pês[1]	Como em lugar quente[2]	Noturna [3]	Quando vê água correr[22]
ANTECIPAÇÃO	Com diarreia[3]						x	X[18]			
ATIVIDADE MENTAL AUMENTADA				Agrava[22]			x				
AVERSÃO					De compa-nhia [20]			Vida social[3]		Ao casa-mento[4]	A tudo que seja preto[20]
CHORO		Alterna com riso[3]			Mens-truada[3]	Incontr o-lável [3]		Que pode chegar ao suicídio [14]		Pelo consolo [3]	
CIÚME							x		Transtor no por[20]	Desconf iado[22]	
DEPRESSÃO		Astênica[4]			Choro[3]	Física [20]		Com tristeza [22]		Pela manha[4]	
DESEJO AR FRESCO					X [3]		x			X [3]	
DESESPERANÇA										X[3]	
DESPREZADO POR SUA FAMÍLIA	X[18]										
EDEMAS	Perna ascite[3]				Pálpe-bras[4]		x	Glându-las[3]			
EPILEPSIA	Com ansiedade[1]			X[3]							

	MEDICAMENTOS										
SINTOMAS MENTAIS E GERAIS	**ARG-N**	**AUR**	**BAR-C**	**CAMPH**	**CYCL**	**KALI-BR**	**LACH**	**NAT-C**	**PLAT**	**PULS**	**STRAM**
ERROS AO ESCREVER						x		X[3]			
ESPASMOS	X[20]	Histéricos[3]									
FACILMENTE OFENDIDO					X[3]						
FRAQUEZA	Com tremor[3]	De memória[4]	De mental[3]		Ao acordar[3]	Nervosa[3]	x	Cere-bral[14]		Excessi-va[3]	
HIPOCONDRÍACO										X [3]	
HIPERSENSIBILIDADE		Dores frios [3] ruídos						Ao barulho[2] [2]			
ILUSÃO DE QUE ESTÁ SÓ NO MUNDO									X[20]	X[20]	
ILUSÃO DE QUE ESTÁ SOZINHO NO DESERTO											X [20]
IMAGINA-SE ABANDONADO					X [4]						
IMPULSIVO	X[3]										
INCHADO GANGLIONAR/ GLANDULAR										X[3]	
INDIFERENÇA				Total[4]	X[3]	Pelo que passa ao redor[4]		Quando em socie-dade[20]			
INQUIETUDE	X[1]			Intensa [3]	Por dores na fronte a noite[1]			Melhora durante trabalho [1]			
INTOLERÂNCIA		A contra-dição[4]					Roupa apertada no pescoço				
IRRESOLUTO			X[14]					X[13]		X [13]	
IRRITABILIDADE		X [4]			X [21]	X[3]	X				
LOQUACIDADE							x				Com delírio[21]
MAL HUMOR				CANPH	X[3]		x			X[3]	

	MEDICAMENTOS										
SINTOMAS MENTAIS E GERAIS	**ARG-N**	**AUR**	**BAR-C**	**CAMPH**	**CYCL**	**KALI-BR**	**LACH**	**NAT-C**	**PLAT**	**PULS**	**STRAM**
MEDOS: DA MORTE; DO INSUCESSO FANTASMAS	X[3]	X[3]		X[20]	X[1]					X[3]	
MEDROSO								X[3]			
MEDO DE IR A LUGAR PUBLICO	X[22]							X[3]			
MELANCÓLICO	X [22]	X[22]		Dos seus pensa-mentos[1]	X[4]					X [1]	
MEMÓRIA FRACA	X [3]							X[3]			
MISANTROPO		X[22]				X [3]	X	X[20]			
NECESSIDADE DE FICAR SÓ											
PARALISIA	X[3]										
PROSTRAÇÃO					Ao acordar[3]	X[3]	X	Peso no corpo[3]		X[3]	
RETIRA-SE E CHORA COMO SE NÃO TIVESSE AMIGOS			X [18]	X[4]							
RISO		Altera o choro[3]			Alterna [3]				Quando fala coisa triste[21]	Altera com choro[1]	
SENTIMENTO DE ABANDONO		X [18]				Desam-paro [1]					
SUICÍDIO	Se jogar pela) janela[3]	X[3]					x	X[13]		X[3]	
SUPERSTICIOSO						Impul-so, ao [22]	x			X[14]	
TÍMIDO			X[13]					X [3]		X[3]	
TRABALHO	Desgosto ao[1]	Agrava quando mental[4]			Desinte-resse[3]			Aversão ao trabalho mental[1]		Choro se interrom-pido[4]	
TRANSTORNO POR DESPREZO											
TRISTEZA COM DESEJO DE SOLIDÃO					X[22]						

	MEDICAMENTOS										
SINTOMAS MENTAIS E GERAIS	**ARG-N**	**AUR**	**BAR-C**	**CAMPH**	**CYCL**	**KALI-BR**	**LACH**	**NAT-C**	**PLAT**	**PULS**	**STRAM**
TREMOR					**Durante a dor[4]**		**x**	**X[4]**		**Mesmo no calor[4]**	
TUDO EM VOLTA VAZIO SEM RELAÇÃO										**X [21]**	
	19	**18**	**05**	**09**	**21**	**11**	**17**	**23**	**05**	**24**	**06**

ANEXO III β

MATÉRIA MÉDICA dos MEDICAMENTOS SELECIONADOS em livros consultados
(*Mental* e *Generalidades*)

ARGENTUM NITRICUM

AGRAWAL, M. L.: Absorto, mergulhado em pensamentos alternando com frivolidades; ansiedade pela manhã às 11h, caminhando rapidamente, o que o faz apressar o passo; concentração difícil, com escurecimento da vista; *ilusões, cantos de casas parecem tombar, temendo correr ao seu encontro enquanto caminha na rua; enquanto caminha pensa que sofrerá um ataque ou que morrerá o que o faz andar mais depressa; pensa que tudo em casa mudou; que as paredes do recinto cairão sobre ele; o trabalho lhe fará mal;* medo de levantar pela manhã. Pressa antes de compromisso. Obstinação em relação a tudo que lhe é proposto; inquietude, ansiedade nos intervalos de epilepsia; estupor enquanto escreve; passo acelerado pela ansiedade.

COWPERTHWAITE, A.C.: Mental: Perda da memória (Anac., Kreos, Lach, Merc., Nat.m., Nux.m., Phos.ac). Impulsivo, precisa caminhar rapidamente. Melancolia; nada empreende a menos que será bem sucedido (Aur); impulso a se atirar pela janela. Ansiedade quando pronto para ir à igreja ou ópera, aparecendo diarreia. Nervosismo noturno, com calor e congestão na cabeça. Nervosismo, sensação de desmaio iminente e tremedeira.

Generalidades: Convulsões como por coreia, de todas as extremidades. Lassidão, fraqueza nos antebraços e nas pernas.

Fraqueza com tremor acompanhada de debilidade geral. Paralisias, convulsões, espasmos. Sensação de tremores (*Cupr., Merc Gels.)*. Impressão de expansão, sobretudo na face e na cabeça (*Glon., Gels*.), com a sensação de que os ossos da cabeça estão separados. Inchaço. Retenção de água; edema nas pernas e ascite. Perda da mobilidade voluntária. Paraplegia causada pela fraqueza. Sensação de lascas em diversos lugares (*Nitr.ac.)*, principalmente nas mucosas.

DUPRAT, H: *Redução da capacidade cerebral, dificuldade e desgosto no trabalho intelectual*; perda da memória, esquece o que iria dizer, o que gera ansiedade. Redução nervosa para executar tarefas habituais, *a se ocupar de forma ineficiente,*

sem cessar, acreditando estar atrasado. Medos: de ficar só, da morte, de doença incurável, de ficar louco, de ser assaltado, de se bater nos cantos dos prédios. Impulso de se jogar no vazio, na água e medo de não conseguir resistir.

MIRILLI, J. A.: Melancolia desde que se sentiu imerecidamente negligenciado, ideia fixa de que foi negligenciado e desprezado por sua família; seus afazeres profissionais (trabalho) se tornaram indiferentes. Temas: injustiça, desprezado, abandonado, família, trabalho, indiferença.

SANKARAN, R.: Transtorno por antecipação; ilusão de que os cantos da casa vão ser projetados para fora de modo que ele tem medo de ir de encontro a eles ao andar na rua, ilusão de ser abandonado; ilusão de ser desprezado, ilusão de que não consegue passar em um determinado lugar. Excitação na expectativa de eventos, medo de cruzar uma ponte, pavor do palco, diarreia por medo, medo de fracassar e medo de cair, medo de se atrasar, de lugares estreitos, de provas e provações, medo de perder o autocontrole, de empreender qualquer coisa; pressa para chegar na hora marcada, pressa para andar. Ansiedade quando um horário é estabelecido.

VANIER-POIRER, R.: Lesão profunda do sistema nervoso produzindo um estado de desequilíbrio, traduzido por fobias, apreensões e tristezas; agitação ansiosa, o tempo passa muito depressa para ele, crê sempre em não ter tempo de fazer as coisas, está sempre inquieto e precipitado, gostaria de ter terminado assim que começa. Impulsão irresistível para andar apressadamente, medo da multidão. A vista das casas altas lhe dá vertigem; para ele, parece que as casas dos dois lados da rua vão se aproximar e cair.

VOISIN, H.: Incoordenação mental. As fobias. O indispensável: Perturbações da noção de tempo e espaço. Ansiedade, medos, fobias. Tendência aos tremores. Tendência hipocondríaca.

Sintomas frequentes: precipitação desordenada com tendência a incoordenação motora. Angústia pela ideia de ter de fazer uma coisa inabitual. Medos: de multidão, apreensão para ir a um lugar público; de ficar só; de atravessar lugares amplos; de ir de encontro à esquina das casas; *de ser atingido por doença incurável, da morte; de ficar louco.*

Impulsos para se lançar no vácuo.

Sintomas possíveis: Cefaleia com sensação de aumento do volume da cabeça; vertigem e fotofobia.

Agravação: Esforço intelectual; abalos ao andar ou dançar. Melhora: *Pressão.* Cabeça fortemente apertada com faixa.

Vertigens com *fraqueza nas pernas trêmulas; à vista de edifícios muito altos; olhando no vácuo; na escuridão, fechando os olhos.*

Insônia com agitação mental ou física, angustiada. *Sonhos angustiantes ou horríveis.*

OS MAIS MEDROSOS DO GRUPO: *Arg. n., aur.,*

AURUM

AGRAWAL, M. L.: Animado enquanto pensa na morte; ausência de autoconfiança, e acredita que os outros não têm confiança nele, o que o torna infeliz; imagina ter negligenciado suas obrigações, merecendo castigo; ilusões vendo espíritos flutuando no ar; desespero por outros; preocupação pelos ausentes durante dores; religiosidade; comportamento tolo ao caminhar pela manhã; alternando com repugnância pela vida; Perguntas; tristeza alternando com energia física; sorriso involuntário enquanto fala; estupefação alternando com convulsões; choro durante encontro com pessoas.

COWPERTHWAITE, A.C.: Mental: *Cansado da vida, tendência suicida* (Naja, Nux v.), Mania religiosa, se imagina irremediavelmente perdido. *Melancolia*; imagina-se incapaz para este mundo, jamais consegue sucesso (Arg. nit.). *Desanimado, abatido, infeliz, choroso* (Lyc., Nat. Mur., Nux m., Puls., Rhus tox.) Angústia intensa partindo da região precordial, levando-o de um lugar para outro (*Ars.*); palpitação. Apreensivo; cheio de medos (Acon., Bell., Cinch., Ign., Phos.); o menor ruído na porta lhe causa ansiedade. *Impertinente e veemente; a menor contradição desencadeia raiva* (*Bry., Cham..,* Ferr. *Nux v.*). Transtornos por pesar, desapontamento amoroso (Hyos., Ign., Phos. ac.).

Generalidades: Dores ósseas relevantes, rasgantes, nas extremidades. Hipersensível a qualquer dor (*Cham., Coffea c.,* Ign.) e a frio (*Cinch.,* Coccul., Sep., Sil.). Hipocondria e histeria. Espasmos histéricos; alternância entre riso e choro (*Ign., Nux m.,* Phos.). Ansiedade nervosa por debilidade; agitação com tremor. Dor perfurante nos ossos; cáries, principalmente depois de Mercúrio. Muito sensível a exposição ao frio no corpo todo. Orgasmo violento, como se o sangue estivesse fervendo nas veias. Melhora no ar livre. Dores agravadas durante a noite.

Impertinente, irritadiço, medroso; muito sensível a palavras ditas e a ações, inocente (*Caps., Nux v., Staph.*). Facilmente raivoso. Alternância entre sintomas psíquicos e físicos.

Generalidades: Fraqueza e prostração. Tremores ocasionais no corpo todo, com veias latejantes. As dores, via de regra, aumentam e diminuem gradualmente. Calores repentinos; imagina estar muito corado, mas sua coloração é a mesma de sempre.

DUPRAT, H.: Os sintomas se desenvolvem em duas fases:

a. Fase de excitação: Ansiedade; grande irritabilidade chegando a cólera violenta, com intolerância à contradição; teimosia (acompanhada por eretismo circulatório); por vezes humor variável*, alegria com choro ou com cólera (histeria).*

b. Depressão astênica, chegando até a melancolia e ao desgosto pela vida (pensamentos e impulsos suicidas); ansiedade moral que parece sair do coração e que pode pulsar sem parar; falta de confiança em si mesmo; desespero em obter sucesso; acredita ter perdido a confiança dos outros; escrúpulos e remorsos, autoacusação; sensação de ser indigno de viver, e até mesmo mania religiosa, pensando em condenação. Quanto ao intelecto, fraqueza da memória e agravação pelo trabalho mental. Temperamento sanguíneo linfático, simpaticotônico; indivíduos sanguíneos, pletóricos, friorentos, mas desejando ar fresco; audição e olfato muito sensíveis; se assustam ao menor ruído; apressados, se agitando febrilmente. Idosos corpulentos, com aparência pletórica, cansados da vida. Alcoólatras. Face inchada, róseo; emotivos; nariz vermelho, globos oculares salientes; nas cardiopatias cianose dos lábios e do nariz chegando até abaixo dos olhos; nos estados hepáticos, *pele esverdeada*. Erupções na testa e no nariz.

MIRILLI, J. A.: Ha.3 – Ele acredita ter perdido o amor de outrora, e isto o mortifica (atormenta) até as lágrimas. Temas: abandonado, desprezado, mortificação, amor.

: Ha 353: Ele imagina que perdeu o direito ao afeto dos outros, e isto o magoa até as lágrimas. Temas: abandonado, desprezado, mortificação, amor.

Pensa que em sua volta, sem dúvida, tudo havia desaparecido. Deus e religião parecem ter existido só na sua imaginação. Solidão, abandono, desprezado, desamparado.

SANKARAN, R.: *Aurum* pode desenvolver um vínculo muito forte com outra pessoa, geralmente bem mais nova que ele; o vínculo é tão forte que precisa ver a outra pessoa todos os dias, ouvir a voz daquela pessoa, esse apego segue de mãos dadas

com a expectativa de que a pessoa o obedeça e aja de acordo com seus desejos. Esses relacionamentos provavelmente representam a necessidade de *Aurum* ser o pai ou a mãe de alguém, e quando a outra pessoa se rebela e se recusa a obedecer, *Aurum* fica com o coração partido. Nessa situação, vivencia raiva com indignação, mortificação, tremenda depressão, tristeza, sentimento de abandono, desapontamento e sente que a vida não vale mais a pena. Pode se tornar suicida neste estágio. Isola-se totalmente e se torna altamente irritável.

VANIER-POIRER, J.: Desgosto da vida com tendência ao suicídio (*Naja*), embora a morte o assuste; humor inquieto pesaroso, sempre preocupado, nunca está contente consigo e com os outros. Irritável, não pode suportar a menor contradição, fica colérico, verdadeiras explosões que transtornam o seu ambiente e que ele depois lamenta; pouco sociável e atormentado, misantropo, cai na mais profunda melancolia, e a morte da qual ele tem desejo e temor, lhe parece libertação.

Hiperacuidade de todos os sentidos: olfato, paladar, audição e tato. Sensibilidade extrema à dor e ao frio. Dores muito intensas, penetrantes, perfurantes, profundas, ósseas que se agravam no inverno e à noite.

VOISIN, H.: O melancólico introspectivo, enfastiado da vida. Melancolia e pessimismo; perda da confiança em si (hesitações e temores, medo do futuro); Inação taciturna.

Introspecção constante (desejo de solidão, escrúpulos. Remorsos, autoacusação, choros a respeito de culpas reais ou imaginárias.) Fastio pela vida com pensamento contínuo da morte; nutre ideia obcecante de suicídio (do qual tem medo).

Um certo grau de congestão cerebral, de esclerose ou de eretismo cardíaco.

Sintomas frequentes: Confusão cerebral pelo trabalho cerebral e de manhã. Diminuição da memória.

Agravação pelo trabalho cerebral e a ovulação.

OS SUICIDAS DO GRUPO: ***Aur., Nat. c.***

BARITA CARBONICA

AGRAWAL M. L.: Ilusões: imagina que qualquer barulho é um grito por causa de incêndio e treme; caminha de joelhos; imagina que riem dela, que um amigo querido está doente e morrendo. Aborrecimento por banalidades. Se é criança pensa que todas as visitas riem dela e se esconde atrás dos móveis. Idosos gemem. Imaginam

que as pessoas estão falando deles. Choro, sai só e chora como se não tivesse amigos.

COWPERTHWAITE, A.C.: Memória deficiente, não sabe o que acabou de dizer (Anac., Arn.). Intensa fraqueza mental e física; infantilidade. Falta de confiança em si mesmo (oposto de Plat.). Pavor de estranhos; imagina ser criticado e debochado.

DUPRAT, H.: Indivíduos retardados, lerdos, de entendimento e difícil, tendo memória ruim; pouco sensíveis, inexpressivo, muito tímidos, principalmente diante de estranhos dos quais tem medo e se esconde; falta de confiança em si mesmo. Escrupuloso, acredita na ameaça de desgraça.

MIRILLI, J. A.: Ha.6: Triste e ansioso; todos os tipos de ideias tristes sobre seu futuro destino surgem em sua mente; à noite acredita que foi totalmente abandonado; Temas: futuro, abandonado, tristeza.

SANKARAN, R.: Ilusão de ser ridicularizado, escarnecido. Ansiedade pelos outros e por ninharia. Retira-se e chora como se não tivesse amigos.

VANIER-POIRER, J.: Lento para compreender, lento em reter, lento em se mover. Homens de feições rígidas. Mulheres de aspecto varonil. Crianças débeis e atrasadas. Falta de confiança absoluta. Medo de tudo e principalmente de pessoas estranhas. Perda de memória: na criança, esquece as recomendações e reprimendas, falta de atenção que torna a educação impossível; no adulto: esquece a topografia do local onde mora e se perde nas ruas que frequenta habitualmente; no idoso esquece tudo, os nomes próprios e certos nomes comuns. Perturbações da inteligência, compreensão difícil, confusão mental, estado de imbecilidade. Muito sensível ao frio, no entanto, cefaleia compressiva melhora pelo frio. Sensação de uma teia de aranha sobre o rosto.

OS MAIS TRISTES DO GRUPO: Aur., *Bar. c, Nat. c.*

CAMPHORA

AGRAWAL, M. L.: Delírio: repete as mesmas frases. Objetos parecem aumentados, às vezes durante o sono. Medo de seus pensamentos. Pensa em ter que matar alguém; deseja matar enquanto caminha.

COWPERTHWAITE, A.C.: Mental: Inquietude intensa (*Acon. Bell. Op.*). Medo de ficar só, principalmente à noite, no escuro. Sente–se miserável. Agitado, afobado.

Generalidades: Movimentos circulares com os braços. Desconforto generalizado. Facilmente assustado ao acordar. Prostração. Perda de forças repentina e intensa (*Ars. Sec.*). Frialdade no corpo todo. Sente como se um vento frio estivesse soprando no seu corpo. Epilepsia e outras convulsões. Transpiração fria pegajosa (*Ars. Tereb.*)
DUPRAT, H.: Prostração; indiferença total que pode dar lugar à angústia, medo da solidão, terror de morte iminente; medo de se olhar no espelho. Indivíduos sensíveis ao frio, que se resfriam com facilidade. Mais tóxico para obesos e diabéticos.
MIRILLI, J.A.: Al: Eu me sentei na cama, mas tudo em minha volta sem dúvida havia desaparecido. Não havia sentimento em minha alma senão o desespero e condenação eternos. Minha miséria não tinha limites; o próprio tempo não mais existia; subitamente eu senti uma angústia tão terrível como nem a imaginação pode conceber.
VANIER – POIRER, J.: Prostração brusca e completa com resfriamento do corpo todo. Estado de colapso que surge bruscamente. Extrema sensibilidade ao frio.

CYCLAMEM

AGRAWAL, M.L.: Imagina que duas pessoas estão com ela na cama. Fraqueza após evacuar. Medo de desgraça durante calafrios. Memória ativa alternando com memória deficiente. Inquietude por dor na testa durante a noite. Choro durante a menstruação, que não lhe faz bem.
COWPERTHWAITE, A.C.: Mental: Mau humor, lerdo; facilmente ofendido (Caps., Coccul., Nux v.,). Depressão, choro, desejo de ficar só, durante menstruação suprimida. Desinteresse por qualquer tipo de trabalho (Cinch., Coni., Nux v., Phos.).
Generalidades: Intensa fraqueza e prostração; ao acordar; boca úmida e irritação; palidez, olhos fundos e pulso rápido. Irritação dos nervos de todo o corpo; dificuldade para mover até mesmo um membro. Intensa inquietação noturna.
DUPRAT, H.: Indivíduos com intelecto deficiente, memória preguiçosa; deprimidos, *morosos,* com tendência ao choro*, desejando compaixão,* com aversão a conversas; muito sensíveis. Moralmente transtornados por aborrecimentos banais, por negligenciar as obrigações, por ato incorreto; tendência à melancolia antes da menstruação; imaginando morte próxima; *imaginando ter sido abandonado* ou perseguido.
Comum em mulheres; indivíduo linfático, com pele clara, anêmica, cansando com facilidade pelo menor esforço, chegando à vertigem; *teme exposição ao ar livre*, *tremor*

durante dores; com facilidade fica sonolento principalmente à noite. Face com pálpebras edemaciadas; palidez labial; acne frequente em jovens e em crianças.

MIRILLI, J. A.: He 17 – Medo da morte ou ilusão de ser abandonado ou perseguido por todos. Temas: morte, abandonado, perseguido.

SANKARAN, R.: Tristeza não demonstrada. Ansiedade de consciência, como se culpada de algum crime. Ansiedade sobre o futuro. Aversão à companhia. Ilusão: Que fez algo errado; que é uma criminosa; que negligenciou seu dever.

VANIER-POIRER, J.: Depressão, mau humor, irritabilidade. Grande tristeza com tendência a chorar, com desejo de solidão. É infeliz porque crê que não cumpriu seu dever ou por ter feito uma má ação. Escrupulosidade exagerada.

VOISIN, H.: A deprimida melancólica e escrupulosa: **O Indispensável**: Depressão intelectual e moral com caráter taciturno; desejo de solidão; tendência aos remorsos e aos escrúpulos. Um certo grau de anemia e de fatigabilidade.

Agravação: Antes das regras; imobilidade; amenorreia. Melhora: durante e sobretudo depois das regras; indo e vindo. Sintomas frequentes: Melhora pelo choro, fraqueza da memória, lacrimejamento; aversão pela conversa; susceptibilidade. Ideia de perseguição ou *de abandono*. Cefaleia e vertigem; atonia gástrica.

OS MAIS CHOROSOS DO GRUPO: *Cycl., Puls.*

KALI BROMATUM

AGRAWAL, M. L.: Ilusão de que o irmão ao seu lado caiu no mar, praticar um crime, de malefício de sua família, que seu filho está morto. Imagina que tudo já vivenciou antes, que é objeto da vingança divina, de que sua vida está ameaçada; imagina que está em vias de matar seu marido e filho. Sensação de desamparo durante a tarde.

COWPERTHWAITE, A.C.: Mental: terror noturno em crianças que assustam durante o sono. Delírio com ilusões; imagina estar sendo perseguido, que será envenenado (*Hyos.*); está sob a vingança divina; que seu filho morreu; crises de choro incontroláveis. *Delirium tremens*; fogachos faciais, ilusões terríveis (*Bell,*). Melancolia. Incapacidade de se expressar. Memória fraca: esquece palavras ou sílabas; amnésia afásica. A escrita é praticamente incompreensível pela omissão de palavras ou parte destas; repetição de palavras, ou seu emprego incorreto.

Generalidades: Nervosismo, atarefado, tem que estar sempre ocupado. Incoordenação motora, fraqueza nervosa; paralisia e dormência. Temperatura baixa, com sensação de frio nas extremidades; irritabilidade.

DUPRAT, H.: Redução intensa da memória, esquece palavras, sílabas; depressão psíquica com a impressão de que está perdendo suas faculdades; distração, indiferença: desinteresse por tudo, por suas ocupações, pelas pessoas; indiferença pelo que se passa em seu redor; falta de senso moral. Imaginação alucinatória de que vai ser envenenado, que é perseguido pelo diabo, ou que sua honra está comprometida por impulsos suicidas

MIRILLI, J. A.: Al. Ela tinha a ideia errônea de ter sido abandonada por todos os seus amigos e como consequência passava todo o tempo em que estava acordada, que não era muito, em lágrimas; a ilusão de que seu filho estava morto se fixou em sua mente; ela declarou que viu o cadáver diante dela, e quando este foi trazido até ela, recusou-se a reconhecer que era seu filho, ou que tivesse qualquer semelhança com aquele que ela imaginava morto.

VANIER – POIRER, J.: Deprimido, ansioso, a sensação é de como se fosse perder o juízo. Acesso de lágrimas e de profunda melancolia. Perda de memória completa: esquece até mesmo como deve falar, esquece sempre uma sílaba em uma palavra, diz uma palavra por outra, esquece as palavras em uma frase. Fala lenta, difícil; gagueira. Agitação e insônia por preocupações e dificuldades de negócios. O doente fica agitado, nervoso, não pode ficar tranquilo, deve mexer, principalmente, as mãos. Inquietude das mãos (dos pés *Zinc.*). O doente agita constantemente os dedos, sob as cobertas, no braço da poltrona, ou dá pequenos golpes na mesa ao falar. Terrores noturnos das crianças (*Aur. br.*). Ranger dos dentes durante o sono, gritos, gemidos. Pesadelos horríveis, não pode ser consolado. Sonambulismo (*Sil.*). Convulsões por susto ou emoção durante a gravidez, a dentição, a coqueluche. ...Vacilação e marcha incerta> Falta de coordenação muscular (*Gels.*) com tremores e entorpecimento.

VOISIN, H.: Agitação nervosa com impossibilidade de ficar imóvel; agitação das mãos ou das extremidades; insônia. Terror noturno e medo de acordar. Delírio alucinatório, ideias de perseguição e às vezes impulso ao suicídio para escapar ao perigo imaginário. Sonambulismo.

Depressão física com diminuição do calor vital. Depressão psíquica com diminuição da memória. Agitação nervosa com necessidade de se mover. Agravação pelo esforço mental; melhora quando ocupado fisicamente. Terror noturno, pesadelos.

LACHESIS

AGRAWAL, M. L.: Aversão a companhia, deseja solicitude. Delírio, mudando de assunto rapidamente, por cansaço, estudo, trabalho intelectual. Ilusão de que sua mãe está morta, que seu coração é grande demais, intoxicação medicamentosa, visões, nuvens coloridas. Esquecimento de tudo que ocorreu durante seis anos. Inquietude noturna. Ativo à tarde, engatinha no chão. Ciúme, tão insensato quanto irresistível. Mania após esforço mental. Estupefação melhora quando os pés estão quentes. Choro por anedotas.

COWPERTHWAITE, A.C.: Mental: Memória deficiente (Agar., Ambr., *Anac.,*Kreos., *Merc.,* Nat mur., *Nux m.,* Phos. ac,); comete erros ortográficos (Lyc.).Confusão horária. Intensa atividade mental, as ideias se acumulam rapidamente (*Coff.c., Cinch.*). *Loquacidade* à tarde. Muda de assunto rapidamente (Cimic.); ciúme zombeteiro, satírico, com ideias ridículas, com ideias apavoradoras (Hyos.). Indiferença. Intensa tristeza e ansiedade ao acordar pela manhã (Natr.mur.). Orgulhoso (*Plat., Stram.*); *ciumento* (Apis, Hyos.); supersticioso. Imagina a si mesmo sob controle superhumano. **Generalidades:** Dor reumática nos ombros e nas extremidades. Nevralgias com fluorescência. Ataques epiléticos; quedas frequentes, repentinas, com inconsciência. Fraqueza principalmente pela manhã. Muito cansaço, sobretudo nos pés e quando sentado. Inquietação principalmente à tardezinha, após sentar durante muito tempo.

DUPRAT, H.: Excitação com *vivacidade intelectual, da imaginação*, da percepção intuitiva, até profecias, exaltação. Loquacidade. Orgulhoso, ciumento, aversão às mulheres quanto a casamento. Tristeza, melancolia e ansiedade principalmente pela manhã ao acordar; desgostoso da vida e impulso ao suicídio consequente a desgostos prolongados e desapontamentos sentimentais. Medo da morte, de se deitar à noite, de adormecer, de estar com alguma doença cardíaca, de enlouquecer, de ser envenenado pelos seus; impressão de estar sob domínio sobre-humano; supõe *complots* contra ele. Delírio loquaz, com a crença de que está morto e que está sendo preparado para o funeral.

MIRILLI, J. A.: He. 39: - Fraca e infeliz, particularmente de manhã, quando ela ao acordar, sente-se sem amigos e abandonada; ...tem tido problemas domésticos, (melancolia). Temas: abandonado, infeliz, sem amigos, casa, tristeza.

SANKARAN, R.: Ciúme com loquacidade. Loquacidade, mudando rapidamente de um assunto para outro. Loquacidade com zombaria sarcástica. Paixão por zombar e ridicularizar. Desejo por diversão. Não toleram roupas apertadas (ao redor do pescoço). Sintoma comum nas serpentes; medo de ser estrangulado ou enforcado.

VANIER – POIRER, J.: Prostração mental e física com hipersensibilidade nervosa excessiva. Alternância de excitação e depressão. Irritabilidade, loquacidade excepcional, mais acentuada à tarde.

Depressão – Face de ébrio e embrutecida, fala com dificuldade, gagueja ao falar.

VOISIN.: Os esgotados do sistema nervoso: o indispensável: Depressão física e mental progressiva: alternância de depressão silenciosa e prostrada (pela manhã) e de excitação loquaz (à noite); persistência de hipersensibilidade ao tato e ao barulho, em seguida a depressão se acentua, torna-se constante e a hipersensibilidade desaparece.

Agravação: Pela manhã muito cedo.

Melhora: Noite.

Sintomas frequentes: Aversão pela vida; baixa da memória; nos períodos de excitação o paciente fala de sua decepção, de seus trabalhos, de suas pesquisas e de suas ideias. Ciúme; desconfiança.

Sintomas possíveis: Perturbação da noção de tempo; impulsos para o suicídio ou para vaguear ao acaso, sem finalidade.

OS MAIS LOQUAZES DO GRUPO: *Lach.,*

MAGNESIA CARBONICA

AGRAWAL,M.L.: Distração enquanto escreve; *ansiedade na cama à tardezinha, melhora enquanto come;* cama quente com pernas frias melhora descoberto, medo de desgraça melhora à tarde ou à noite na cama; lento enquanto transpira; inquietude durante menstruação.

COWPERTHWAITE, A.C.: Generalidades: Dores reumáticas, nevralgias. Cansaço intenso, sobretudo quando sentado. Inquietude das extremidades, principalmente ao anoitecer e após permanecer sentado muito tempo.

DUPRAT, H.: Convém melhor para mulheres e crianças. Indivíduos **facilmente irritados**, *magros*, *desmineralizados, com lassidão de tendões,* ***muito friorentos e hipersensíveis*** *para friagem, ao menor ruído,* a contato físico que os faz estremecer; *odor corporal acre.*

Facies: Olheiras; sensação de clara de ovo coagulada sob a face; congestão de suor quente na testa após ingestão de alimentos quentes.

SANKARAN, R.: Medo de que alguma coisa irá acontecer. Fora de si por ansiedade. Insônia sem causa. Abandono, sente que não é amado pela esposa, pelos pais e amigos.

VANIER-POIRER, J.: Diátese ácida, odor azedo de todas as secreções e excreções do corpo; esgotamento nervoso com perturbação intestinal, hipersensibilidade nervosa, dores nevrálgicas que agravam pelo repouso, mudanças de temperatura; melhora pelo movimento; passeio ao ar livre; pelo ar quente. Extrema fraqueza pior ao despertar.

Hipersensibilidade ao ar frio, sempre tremendo de frio e sempre melhora ao andar ao ar livre; dores agudas seguindo os trajetos nervosos, constritivas, perfurantes, súbitas, em acessos, piorando a noite, obrigando o doente a se levantar e andar; em geral, pior no lado esquerdo; todas as secreções são ácidas e tem um odor azedo.

NATRUM CARBONICUM

AGRAWAL, M. L.: Ansiedade após lavar os pés, tocando piano. Confusão melhora na cama; Ilusões: vê figuras caminhando no ar à tardezinha, enquanto adormecida. Sonhos como noturnos. Impaciência durante leitura, Inquietude melhora por trabalho mental. Tristeza por erros alimentares.

COWPERTHWAITE, A.C.: Mental: ...*Profundamente deprimido; melancolia intolerável com medo* (Ign., Puls.). Impertinente e irritadiço (Bry., Cham., Nux v.); indiferente, medroso; tímido. *Inquieto* e ansioso, sobretudo durante tempestade. Comete erros ao escrever. Esquecido. Estupefação pela manhã ao acordar. Aversão pelos homens e pela sociedade (Carb. an., Hyos. Ign.).

Generalidades: Inquietude. Prostração intensa e peso no corpo todo. Dor para deitar do lado esquerdo; corpo todo relaxado e flexível pela manhã. Gânglios e glândulas edemaciados e endurecidos (Bar c., Calc. c., Graph., Iod.).

DUPRAT, H.: Pessoas frequentemente **muito deprimidas**, lerdas, tristes, *hipocondríacas*, (principalmente durante a digestão), *misantropas,* mesmo em relação à sua família; *deprimidas intelectualmente, deficiente memória atual,* tendo dificuldade *para o trabalho intelectual* que provoca transtornos, *cefaleia;* tímidos, indiferentes e por outro lado emotivos, agitados e com tremores, principalmente por ocasião de *ruídos repentinos, temporais*, tocando piano, *durante dores.*

Pacientes fracos, *temendo esforço físico e mental; friorentos.* Edemaciados e congestos; *muito sensíveis ao calor* e à exposição ao sol; transpiram com facilidade; *muito sensíveis ao barulho;* estafados por determinados exercícios como tocar piano; via de regra sofrem por *dispepsia atônica e flatulência*.

Facies: Pálidos, aspecto calcário, anêmico, inchado*; lábio superior edemaciado;* sardas, nariz inchado e descascando.

MIRILLI, J. A.: Ha,8: Apreensiva e entediada, não sabe o que fazer, devido a sua apreensão e tédio, e pensa que está totalmente solitária e *abandonada*, durante todo o dia. Temas: insegurança, solidão, *abandonado.*

Al.24: Ela não sabe o que fazer, devido a sua apreensão e tédio e pensa que está sozinha e abandonada, durante todo o tempo. Temas: insegurança, desprezado, ofendido, abandonado, tédio.

SANKARAN, R.: Aversão ao marido e a membros da família; à companhia, embora tenha medo de ficar sozinho. Alegre, animado e feliz. Ilusão: de casamento; de divisão entre ele e os outros. Distanciamento: da família; dos amigos. Medo: de infortúnio; de tempestade. *Sentimento de abandono*. Indiferença quando em sociedade. Misantropo, solidário. Tranquilidade. Tristeza, aversão a companhia; deseja solidão.

VANIER-POIRER, J.: Depressão, tristeza, melancolia. Constantemente obsedado por pensamentos tristes, principalmente durante a digestão, com apreensão e ansiedade; piora pela música e durante um temporal. Incapaz de pensar ou de trabalhar, sente-se completamente embrutecido; compreensão lenta e difícil, não pode reter aquilo que lê. Grande fraqueza causada pelo calor do verão. Esgotamento ao menor esforço físico ou mental, pronto a se deixar cair após um curto passeio no verão.

Efeitos duradouros de uma insolação.

VOISIN, H.: Depressão Intelectual Melancólica: O indispensável: Depressão intelectual e moral crônica e progressiva com tristeza; dificuldade para o trabalho intelectual; memória ruim; indiferença, mas sensibilidade à música suave. Emotividade

por temporal ou por sofrimento com tendência a tremores; hipersensibilidade ao barulho; astenia física, frialdade.

Agravação: Frio (estado geral, catarro respiratório); tempo quente e sol (obnubilação, astenia, cefaleia); esforço intelectual (cefaleia); durante a digestão (tristeza).

Sintomas frequentes: Atonia gástrica e intestinal, flatulenta.

OS MAIS TRISTES DO GRUPO: *Aur.*, *Bar. c, Nat. c.*

PLATINUM

AGRAWAL, M. L.: Ansiedade por falar em público; alegria alternando com sofrimento. Ilusão de que não pertence a sua própria família; ilusão de que foi cortado em dois; que todas as pessoas são diabos; tudo parece horrível; embotado quando em companhia. Medo de que o marido jamais voltará. Indiferença quando em companhia. Irritabilidade alternando com ternura. Desejo de matar quando avista uma faca. Riso seguido por tristeza, por assuntos sérios, quando no ar livre. Alegria alternando com seriedade, Inquietude à meia-noite acordado. Tristeza à meia-noite, melhora no sol. Desejo de ajuda. Indisposto a falar. Choro no quarto.

COWPERTHWAITE, A.C.: Ilusões: tudo em sua volta parece muito pequeno e tudo lhe é inferior. Arrogância, orgulho, (Lach., *Stram.*); olha com superioridade para os outros. Baixo astral, aborrecido, apreensivo, tendendo a derramar lágrimas (Ign., *Nat. m.*,Nux m., Puls.), pior à tardezinha em casa, melhor no ar livre. Alternância de humor. Sente-se só no mundo, e que a vida é cansativa, porém teme a morte que imagina próxima. Ansiedade mortal com tremor das extremidades, opressão no peito e palpitação. Distraída e esquecida. Impertinente, irritável, medrosa; extrema sensibilidade a palavras ou atitudes ainda que inocentes (Caps., Nux v., Staph.). Sintomas mentais e físicos se alternam.

DUPRAT, H.: Orgulhoso, altivo, arrogante e desdenhoso; certo de sua superioridade. Humor oscilante, histeria, mudança da alegria para a tristeza; riso sem motivo. Depressão, melancolia com indiferença completa; choro inconsolável; desejo de silêncio e isolamento se sentindo abandonado por todos; remoendo fatos passados; depressão agrava durante a noite, no crepúsculo; desgostoso, com muito medo da morte. Medroso.

MIRILLI, J. A.: Ha 2: Ela se imagina abandonada e solitária no mundo. Temas: solidão, abandonado.

He 28: Pensa que foi deixada totalmente à sua própria sorte e que está sozinha no mundo. Temas: solidão, abandonado, desamparado.

He 29: Pensou que não havia lugar no mundo para ela; a vida era tediosa, mas tinha muito medo da morte, que acreditava estar próxima. Temas: solidão, abandonado, alienado.

Transtorno por desdém. Afasta as pessoas contra a sua vontade. Ilusão de que ela está desonrada; de que não pertence à própria família; que está só no mundo; que todas as pessoas são demônios. Medo que o marido nunca mais volte, que algo lhe aconteça.

SANKARAN, R.: Transtorno por desdém. Afasta as pessoas contra a sua vontade. Ilusão: que ela é desonrada; Ilusão que não pertence à própria família; Ilusão que está só no mundo; Ilusão que todas as pessoas são demônios; Ilusão que tudo parece horrível; Ilusão de que tudo na sala está diminuindo de tamanho, enquanto ela está alta e elevada; Ilusão de humildade e inferioridade dos outros, enquanto ela é grande. Egoísmo, arrogante, lascivo, sensual, libertinagem. Medo de que o marido nunca mais volte, que algo lhe aconteça. Sentimentos religiosos alternando com excitação sexual. Disposição suicida, mas sem coragem. Desdenhosa em paroxismos, contra a sua vontade. Amor por pessoa do mesmo sexo, homossexualidade.

VANIER-POIRER, J.: Perturbações nervosas em geral com relação à excitação excessiva do genital. Arrogante, orgulhoso e altivo, olhando para cima e com desdém as pessoas, habitualmente as mais respeitadas. Não pode suportar a menor contradição; impaciente; impulsos destrutivos. Cansado de viver, angústia com crença de que a morte está próxima. Alternâncias de tristeza e de alegria. Ri de coisas sérias, acesso de riso quando fala de coisas tristes. Alternâncias de sintomas mentais e físicos. As perturbações nervosas cessam quando as dores surgem inversamente.

VOISIN, H.: O recalcado deprimido e melancólico. Depressão moral por recalque prolongado, seja do desejo de expansão e de posse, seja dos desejos ou das necessidades sexuais. Tristeza com sentimento de abandono e de desinteresse por todos. Repisar das decepções ou das desilusões passadas. Choro inconsolável. Indiferença total. Desejo de solidão e de silêncio. Agrava no crepúsculo. O “exaltado cheio de si”: Hipersensibilidade psíquica, superestimação do próprio valor, subestimação dos outros; exageração. Instabilidade de humor e das reações. Agrava

diante de pessoas ou situações banais e vulgares. Orgulho, desdém, arrogância. Faceirice, Tudo aquilo que não seja “eu” é julgado feio, vulgar ou desprezível.

O MAIS VAIDOSO DO GRUPO: *Plat.*

PULSATILLA

AGRAWAL, M. L.: Ansiedade como se estivesse em ambiente quente; desejo de ser carregada; consolo melhora; ilusão que um homem nu está em sua cama, vê abelhas; mulheres são o diabo e farão mal a sua alma; fantasia exaltada, vivida, após a meia-noite; gestos involuntários cruzando as mãos; aversão a mulheres; riso após comer; mania por supressão de menstruação; remorso à tarde, à noite, ao acordar; tristeza ao pensar no trabalho; inconsciência passageira em ambiente quente, à tarde; choro às 4 horas da tarde, quando interrompido em seu trabalho.

COWPERTHWAITE, A.C.: Mental*:* *Doce, gentil, tímida, laboriosa, com tendência a chorar* (Apis, *Ign.,* Lil. Tig., *Nat m.,* Nux m.). Ansiedade com tremor, como se a morte estivesse próxima (Acon., Ars.). Teme fantasmas durante a noite, ou a tardezinha (Acon., Ars.). Teme pelo seu aparelho cardíaco à tarde, levando até ao suicídio. *Ansiedade à tarde como febril.* Impertinente e caprichosa, portanto não irritada. Irresoluta*. Lerda com hipocondria*; *fora de si por qualquer coisa* (*Nux v.*). Frequentemente seus pensamentos divagam. Mal humorada, descontente, medrosa (*Bry. Cham.*).

Generalidades: Tremor violento no corpo todo; com suor frio, ansiedade e dores. Fraqueza excessiva e prostração (Ars., *Phos.*, Ferr.). Tudo no corpo parece muito apertado, deseja arrancar suas roupas. Sente o corpo todo pesado. Desejo de espichar. Deita de costas com as mãos debaixo da cabeça quando dorme; também com os pés elevados. *Desejando ar fresco* (*Lyc.*). *Sente desconforto no corpo todo, pela manhã, após levantar, desaparecendo durante o período.* Dores migrantes indo rapidamente de um lugar para outro (Benz. ac., Kali bi., Led.). Os sintomas mudam sempre. Pulsação no organismo todo (*Glon.,* Sep. Zinc.).

DUPRAT, H.: A pessoa de *Pulsatilla* é caracterizada por *afetividade,* **emotividade,** *timidez.* Tem “**lágrimas nos olhos”**, por qualquer coisa e passa facilmente das lágrimas ao riso (*Pulsatilla* é “um dia de Abril”); chora ao falar de seus males*; tem necessidade grande por simpatia,* de consolo que a melhora; **pudica** e *desconforto na presença do sexo oposto* (sobretudo nas mulheres), por vezes com aversão ao

casamento. Indivíduos caprichosos, imaginativos, supersticiosos, ciumentos*; influenciáveis, passivos, irresolutos, instáveis.*

Depressão mental pela manhã; mulheres sofrem com as obrigações caseiras, com abundantes lágrimas.

Medo da morte, de acidentes, medo à noite; quando só, na escuridão, medo de espíritos.

A depressão pode se transformar em *tristeza taciturna* até a melancolia e impulso suicida (*gravidez*).

Indivíduos linfáticos sanguíneos, *com hipoestrogenismo*, hipotireoideos, com hipopituitarismo; frequentemente claros, loiros, com aparência *pletórica*, anêmica; tremores mesmo em recinto quente e com intenso desejo por ar fresco; mãos úmidas e vermelhas.

Face: Com aspecto anêmico porém *congesto, rubro ou cianótico, pele manchada principalmente à noite;* lábio inferior inchado; fenda no lábio inferior.

MIRILLI, J. A.: Ha.1143: Sua cabeça está tão quieta e tudo em sua volta tão vazio como se ela estivesse só em casa e no mundo; não quer falar com ninguém, como se tudo em sua volta não tivesse relação com ela e ela não pertencesse a ninguém. Temas: solidão, abandonado, alienado.

SANKARAN, R.: Deseja ser carregada e acariciada. Ilusão de que está sempre sozinha; ilusão de que está só no mundo; ilusão de que negligenciou o seu dever. Desespero religioso, desespero de salvação. Medo, pavor de homens. Sentimento de abandono. Pesar silencioso com submissão. Egoísmo, infantilidade. Servil subserviente, submisso. Disposição condescendente. Transtorno por ciúmes. Choro que melhora pelo consolo.

VANIER-POIRER, J.: Extrema variabilidade de sintomas que são acompanhados de congestão venosa e de secreções mucosas espessas, amareladas e não irritantes. Humor variável (*Ign.*). Tímido e emotivo, chora por nada, mas é depressa consolado (chora quando o consolam).

Nat. m.). Alternância de risos e lágrimas. Facilmente desencorajado, resignado, triste, melancólco. Medo mórbido do sexo oposto. Fatigado intelectualmente, distraído, irresoluto, ansioso, inquieto, medo da morte (*Calc.*). Insônia antes da meia-noite.

VOISIN, H.: A Melancolia Lamuriante: O indispensável: Tristeza taciturna e resignada. com choros por qualquer motivo, porém aqui persistindo, apesar da consolação. Medo da solidão e da escuridão; falta de vontade.

Agravação: manhã, calor; solidão, repouso; gravidez, antes das regras.

Melhora: atmosfera habitual de simpatia; ar fresco.

Sintomas possíveis: Melhora: depois de ter chorado muito; medos dos fantasmas; melancolia religiosa; escrúpulos; impulso ao suicídio (sobretudo por afogamento); ciúme desconfiado.

OS MAIS CHORÕES DO GRUPO: ***Cycl., Puls.,***

STRAMONIUM

AGRAWAL, M. L.: Presunçoso, criança muito apegada, acorda atemorizada, se agarra a pessoas presentes; desejo de companhia. Delírio alternando com convulsões, deita de costas, com joelhos e coxas dobradas, mãos cruzadas. Fala em idioma diferente. Ilusão de que está só na selva. Excitação alterna com convulsões. Medo de objetos brilhantes, ou não tolera olhar através de vidros. Acorda amedrontado, reconhece ninguém. Gesticula, fechando as mãos ou agarrando rapidamente algo, gestos involuntários; Riso alterna com frenesi. Reza muito durante a noite. Pensamentos repetitivos. Choro noturno, riso diurno; choro melhora por vinagre.

COWPERTHWAITE, A.C.: Mental: *Delírio violento* (*Bell.,*Canth., Oenan.); *repleto de medos*; *luta para sair da cama* (*Bell.* Hyos.); desejo de claridade e de companhia (Kreos.; aversão Hyos.); *ataques de raiva, mordendo; orgulhoso, altivo* (Lach, Plat.); alucinações que apavoram o paciente (Anac., Hyos., *Can. Ind.*). Aversão exagerada a líquidos, água, a um espelho ou a qualquer coisa brilhante, o que desencadeia convulsões. Diminuição da sensibilidade. Alternância entre exaltação e melancolia. Indiferença a todos e tudo (Berb., Phos., *Phos. AC.*). *A criança ao acordar teme tudo. Quer fugir. Memória fraca (Anac., Kreos., Lach., Merc., Nat m.); perde o fio da meada, erra o nome dos objetos.*

Generalidades: *de todas as secreções e excreções. Tremor no corpo todo, como por medo* (Gels.) *Convulsões pela visão de objetos brilhantes, por água, pelo toque* (*Nux v*.) ou *por ser abordado por alguém* (*Cic*.). Inquietude.

DUPRAT, Henry.: Pessoas nervosas, medrosas; excitação cerebral com intensa loquacidade, discurso rápido, incoerente, *riso paroxístico,* intolerância ao barulho da

fala. Perda completa da memória por paroxismos. Medo do escuro, da solidão, de doenças, desejo para que alguém lhe segure nas mãos; medo da morte, de cachorros, do primeiro objeto que nota ao acordar. Os objetos são vistos menores ou maiores, de serem duplos, pessoas de não terem extremidades.

MIRILLI, J. A.: Ha.1143: - sua cabeça está tão quieta e tudo em sua volta tão vazio como se ela estivesse só em casa e no mundo; não quer falar com ninguém, como se tudo em sua volta não tivesse relação com ela e ela não pertencesse a ninguém. Temas: solidão, abandonado, alienado.

SANKARAN, R.: Ilusão: de que está sozinho no deserto; ilusão de pessoas e objetos negros; ilusão de que é atacada por cães; Ilusão de que está sempre só; Ilusão de animais assustadores; ilusão de que vê demônios; ilusão de que está sendo machucada; ilusão de que vê certos fantasmas, espíritos, ao fechar os olhos; que coisas familiares parecem estranhas; ilusão que está nu. Tenta escapar. Desejo de matar. Medo no escuro. Medo de ser machucado. Anseia por sol, luz e sociedade. Chora a noite toda e ri o dia todo. Aversão a tudo que seja preto e sombrio. Reza durante a noite. Interesses religiosos, quer ler a Bíblia o dia todo. Implora, suplica. Impotência. Desejo de companhia, agrava se está sozinho.

VANIER-POIRER, J.: Agitação extrema e violenta com ausência de dor; movimentos desordenados e constantes dos músculos do rosto e dos membros. Um espelho ou água: aproximando dos lábios um copo de água, piora tocando-o ou falando com ele em voz grossa. Grande ansiedade logo que vê água correr - hidrofobia. Facilmente amedrontado, principalmente pela manhã, acorda com olhos perdidos, sobressaltos por um nada; não pode ficar só e deseja ter sempre alguém perto dele. Teme a escuridão, reclama sempre por luz. Não pode andar na escuridão, apresenta terrores noturnos. Sonolento, não pode adormecer. Alucinações terrificantes; acredita ter em volta dele animais, cães, gatos e bichos horríveis. Ideias estranhas, pensa que é duplo, que seu corpo está deformado, alongado. Delírio com loquacidade extraordinária, fala o tempo todo com incoerência, ri, compõe versos, reza, suplica, esconjura e finalmente torna-se furioso. Delírios furiosos com gritos e berros, impulsão para bater, morder, rasgar, quer escapar e fugir.

VOISIN, H.: Indivíduo simpaticotônico e nervoso. Medo da escuridão e na solidão. Medo quando está andando sozinho na escuridão ou entrando numa sala escura ou

em um túnel, Terror noturno. Agrava durante o sono e ao acordar. Mau humor, irritabilidade, loquacidade. Range dentes. Cefaleia congestiva latejante ao sol. Delírios.
OS MAIS ALUCINADOS E ILUDIDOS DO GRUPO: ***Plat., Puls, Stram.***